



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Ambiental e Sanitária – SUVAS
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD

Nota Informativa SEVISA nº 15/2024

12 de Abril de 2024

Gerência de Vigilância de Vigilância Sanitária – GVS.
Assessoria em Vetores, Zoonoses E Fatores Ambientais – ATVZFA.
Assessoria Técnica de Sistemas de Informação – ATSI.

Assunto: Orientação acerca da notificação e digitação de casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de notificação online.

1. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

A situação epidemiológica atual de dengue no Brasil registrou aumento da incidência quando comparado a 2023 principalmente no Espírito Santo, Minas Gerais, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Goiás, cenário associado à fatores como a variação climática, o aumento das chuvas, o número de pessoas suscetíveis à doença e a mudança na circulação de sorotipo do vírus.

Em Alagoas, considerando a proporção de casos suspeitos registrados no período da semana de início de sintoma de 1 até a 14 de 2024, verifica-se aumento de 144% em relação ao mesmo período de 2023; No que diz respeito à proporção de casos confirmados de dengue, dengue com sinais de alarme e dengue grave no período, houve aumento de respectivamente 106%, 156% e 300% em relação ao mesmo período de 2023, conforme demonstram os dados publicados no Informe Semanal N°8, de 09 de abril de 2024, disponível na página da SESAU.

2. SOBRE AS MUDANÇAS

Foram analisados 4310 casos suspeitos de dengue registrados em 81 municípios no período correspondente as semanas epidemiológicas de 1 a 14 de 2024. Foram retirados os casos cuja data de início de sintomas foi preenchido com a data do nascimento (do total de 4310 registros avaliados, 4287 eram válidos). Segue abaixo uma breve análise da oportunidade na notificação (calculada a partir da data de notificação menos a data do início dos sintomas) e digitação (data da digitação menos a data da notificação) dos casos de dengue no tempo oportuno de sete dias.

No que diz respeito à notificação, verifica-se que há em Alagoas uma média de três dias, o que atende ao prazo de sete dias, determinado pelo Ministério de Saúde. Em relação à digitação, a média é de nove dias, o que aponta para atraso e fragilidade na inserção dos dados no sistema de informação (Tabela 1).



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Ambiental e Sanitária – SUVAS
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD

Tabela 1 – Média de dias de notificação e digitação de casos de dengue, Alagoas, semana epidemiológica de 01 a 14 de 2024.

ITEM	Digitação	Notificação
Média (dias)	9,11	3,23
Mínimo (dias)	0	0
Máximo (dias)	77	76
Desvio padrão	9,962	3,928

Fonte: SINAN Online. Dados tabulados em 05 de abril de 2024. Sujeitos à alteração.

No que diz respeito à oportunidade de notificação, 93,8% dos municípios alcançaram acima de 90% de oportunidade. Em relação à oportunidade de digitação esse percentual de alcance acontece somente em 19,8% dos casos.

Tabela 2 - Número e Proporção de municípios segundo oportunidade alcançada na notificação e digitação de casos de dengue, Alagoas, semana epidemiológica de 01 a 14 de 2024.

% Oportunidade	Oportunidade notificação (município)		Oportunidade digitação (município)	
	Nº	%	Nº	%
100%	63	77,8	12	13,2
90 a <100%	13	16,0	6	6,6
80 a >90%	5	6,2	6	6,6
>80%	0	0,0	57	62,6
Total	81	100,0	81	89,0

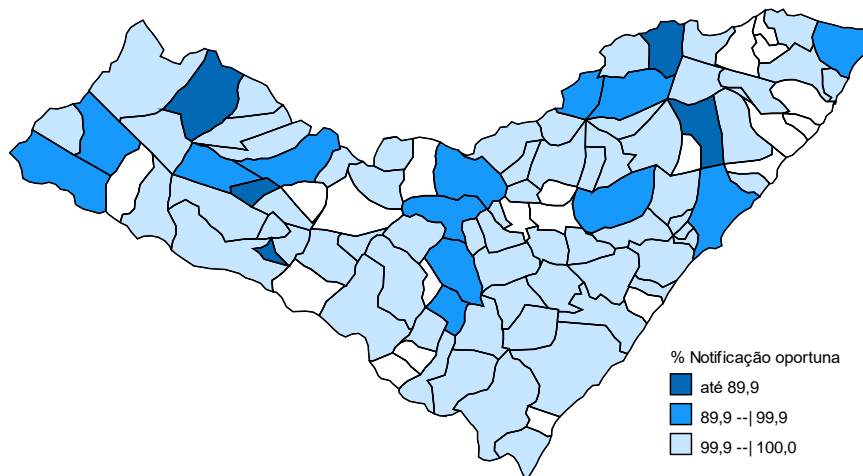
Fonte: SINAN Online. Dados tabulados em 05 de abril de 2024. Sujeitos à alteração.

Os municípios que apresentaram percentuais abaixo do esperado para a oportunidade de notificação foram Canapi (80,0%), Carneiros (83,3%), Flexeiras (81,8%), Ibateguara (87,5%) e Palestina (85,7%), conforme demonstra a Figura 1.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Ambiental e Sanitária – SUVAS
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD

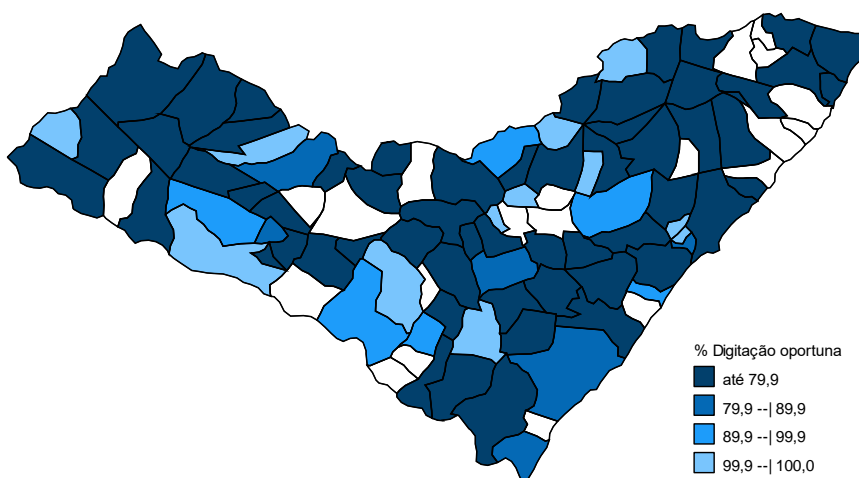
Figura 1 – Proporção de municípios segundo oportunidade alcançada na notificação de casos de dengue, Alagoas, semana epidemiológica de 01 a 14 de 2024.



Fonte: SINAN Online. Dados tabulados em 05 de abril de 2024. Sujeitos à alteração.

Quanto à oportunidade de digitação, somente 18 municípios atingiram o percentual esperado ($\geq 90\%$). Foram eles: Atalaia, Barra de São Miguel, Belém, Cajueiro, Campo Grande, Chã Preta, Girau do Ponciano, Mar Vermelho, Pão de Açúcar, Pariconha, Poço das Trincheiras, Quebrangulo, Santa Luzia do Norte, São José da Laje, São José da Tapera, São Sebastião, Satuba e Traipu (Figura 2). Vale destacar que somente esses municípios atingiram ambas as oportunidades (notificação e digitação).

Figura 2 – Proporção de municípios segundo oportunidade alcançada na digitação de casos de dengue, Alagoas, semana epidemiológica de 01 a 14 de 2024.



Fonte: SINAN Online. Dados tabulados em 05 de abril de 2024. Sujeitos à alteração.

O resultado dessa análise demonstrou que em Alagoas a notificação oportuna acontece na forma esperada, alcançando um percentual de 99,3% enquanto que a digitação oportuna está bem aquém: 51,3%. O atraso na inserção dos dados implica em prejuízo nas ações de vigilância e controle uma vez que não representa o cenário epidemiológico real.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Ambiental e Sanitária – SUVAS
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD

3. RECOMENDAÇÕES

A vigilância ativa depende em grande medida da contribuição direta dos profissionais de saúde na realização das notificações, frente às suspeitas, com destaque para aquelas oriundas das unidades hospitalares, pelo grande potencial desses estabelecimentos em captar esses registros. A notificação compulsória e digitação oportuna são necessárias e fundamentais para o norteamento das intervenções a serem adotadas, a exemplo do controle do vetor e do bloqueio precoce da circulação viral.

A área técnica estadual das arboviroses da SESAU/AL, na tentativa de fortalecer a vigilância e consequentemente reduzir a transmissão da doença, vem por meio desta **orientar aos municípios acerca da necessidade de agilidade na inserção dos dados de dengue no Sistema de Informação de Agravos de notificação (Sinan - plataforma online)** para que os três níveis de governo possam conhecer em tempo oportuno a situação epidemiológica no estado e municípios. Esse conhecimento contribuirá para a definição de planejamento das ações a serem implementadas com vista à redução da incidência e ocorrência de óbitos.

PARA INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES ADICIONAIS CONTATAR:

SETOR	EMAIL
Área Técnica de Vigilância e Controle das Arboviroses	atdengueal@gmail.com
Assessoria em Vetores, Zoonoses e Fatores Ambientais	avetsesau.al@gmail.com
Assessoria dos Sistemas de Informação	asinf.sesau.al@gmail.com
GVCDT: Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis	gvcdt.sesau.al@gmail.com
SUVCD: Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças	suvcd.sevisa@gmail.com